



# FREQUÊNCIA DE FÊMEAS DE MORCEGOS EM ESTADO REPRODUTIVO DE FRANGMETOS FLORESTAIS URBANOS, CAMPO GRANDE - MS

Ferreira, B.Z.

Bordignon, M.O.; Colonhezi, L.E.G.C.; Santos, T.M.R.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Departamento de Biologia, Cidade Universitária S/N, cx. postal 549, Campo Grande, 79007900, MS beatrizidioti@gmail.com(PIBIC/CNPq)

## INTRODUÇÃO

O Cerrado é considerado um hotspot por possuir espécies endêmicas e uma grande diversidade biológica (MYERS *et al.*, 2000). E apesar da alta biodiversidade apenas 1,2% do seu território é considerada área de preservação (MITTERMEIER *et al.*, 2000). As Unidades de Conservação, determinadas através da Lei Federal nº 9985/00, tem como importante função preservar os ecossistemas e consequentemente as espécies nativas. Em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, as áreas antropizadas ocupam aproximadamente 70% de todo território municipal, com áreas habitacionais e atividades agropastoris, como plantio de culturas cíclicas e pastagens. Entretanto, o município apresenta ainda 183.000 hectares de cobertura vegetal remanescentes, características do bioma Cerrado. Deste total, 61% estão em parques, praças ou unidades de conservação protegidas por lei (fonte: Prefeitura Municipal). Há 167 espécies de morcegos registradas no Brasil (REIS *et al.*, 2007) onde podem apresentar os mais variados padrões reprodutivos entre os mamíferos (REIS *et al.*, 2007) e entre os morcegos Neotropicais pode haver períodos de reprodução uni ou bimodal, caracterizado por um longo período de inatividade sexual ou continuamente durante o ano (WILSON, 1979).

## OBJETIVOS

Visando a contribuir para um maior conhecimento sobre a reprodução dos representantes de Chiroptera, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a frequência

de fêmeas de morcego em estado reprodutivo de frangmentos florestais urbanos de Campo Grande, MS.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram amostrados três fragmentos de cerrado, localizados na região urbana do Município de Campo Grande, MS: o Parque Ecológico Alexandre Rodrigues Ferreira, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da UFMS e a Reserva Florestal da Base Aérea. Para a captura dos morcegos, foram empregadas redes do tipo "Mist - Net" (KUNZ, 1988) de 7x3m, dispostas a uma altura de até 4m a partir do solo. Foram armadas, em cada ponto de captura, quatro redes, as quais ficaram abertas por um período de 5 horas após o pôr do sol. Para cada fragmento foram realizadas cinco coletas. A avaliação do estado reprodutivo das fêmeas foi feita pela palpação abdominal, para a verificação de embrião em desenvolvimento, bem como da presença de mamas desenvolvidas, com ou sem secreção de leite (WILLIG, 1985). O esforço de captura foi calculado a partir da multiplicação da área da rede ( $m^2$ ), pelo total de redes, pelo total de horas que permanecerem abertas durante a noite, pelo total de noites, sendo expressa por ( $N m^2.h$ ) onde  $N$ = resultado da multiplicação, conforme o proposto por STRAUBE & BIANCONI (2002). A diferença do número de fêmeas em estado reprodutivo e em estado não reprodutivo foi avaliada pelo teste de ANOVA.

## RESULTADOS

Foram capturados 215 indivíduos pertencentes a 8 espécies, 6 gêneros e 2 famílias. Phyllostomidae foi a família predominante, representada por 7 espécies e 93,02% das capturas. As espécies mais capturadas foram *Artibeus planirostris* (Spix 1823), *Artibeus lituratus* (Olfers 1818), *Platyrrhinus lineatus* (E. Geoffroy 1810) e *Carollia perspicillata* (Linnaeus 1758).

O esforço amostral para cada fragmento foi de: 2100 N m<sup>2</sup>.h. O número de fêmeas capturadas corresponde à 53,49% do total dos indivíduos. Considerando somente a comunidade de fêmeas, 32,17% encontravam-se em estado reprodutivo (lactantes ou gestantes). O teste de variância mostrou que a diferença no número de fêmeas em estado reprodutivo e não reprodutivo não é significativo ( $F=0.9082$ ;  $p=0.6409$ ).

No Cerrado, ZORTÉA (2003) constatou que os filostomídeos apresentam ciclo reprodutivo bimodal, com o primeiro período no final da estação seca e o segundo período no início da estação chuvosa e os picos reprodutivos ocorrem em períodos de alta umidade. Como as capturas foram realizadas no final de estação chuvosa (setembro - abril) não houve um número significativo de fêmeas em estado reprodutivo.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o padrão de reprodução corrobora com outros trabalhos feitos e que não é alterado pelo fato

dos indivíduos pertencerem a fragmentos urbanos.

## REFERÊNCIAS

- KUNZ, T.H. 1988. Ecological and Behavioral Methods for the Study of Bats. Smithsonian Institution Press, Washington. 533 p.
- MITTERMEIER R.A., MYERS N., MITTERMEIER, C.G. (2000) Hotspots: earth's biologically richest and most endangered terrestrial. CEMEX. Moojen J, Locks, Mexico City.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853 - 858.
- REIS, NR.; PERACCHI, A; WA.; LIMA, I.P. (Eds). *Morcegos do Brasil*. Londrina: Nélcio R. dos Reis, 2007.
- STRAUBE, F.C. & G.V. BIANCONI. 2002. Sobre a grandeza e a unidade utilizada para estimar esforço de captura com utilização de redes - de - neblina. *Chiroptera Neotropical* 8 (1 - 2): 150 - 152.
- WILLIG, M.R. 1985. Reproductive patterns of bats from caatingas and cerrado biomes in northeast Brazil. *Journal of Mammalogy* 66(4): 668 - 681.
- WILSON D.E. 1979. Reproductive patterns. Em: *Biology of the new world family Phyllostomatidae*. Part. I (Editado por Baker R.J.; Jones J.K. e Carter D.), pp. 317 - 378. Texas Tech University Press, Huston.
- ZORTÉA M. 2003. Reproductive patterns and feeding habits of three nectarivorous bats (Phyllostomidae: Glossophaginae) from the Brazilian Cerrado. *Brazilian Journal of Biology* 63: 159 - 168